MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

XVII SESSÃO

DO

Instituto Internacional de Estatistica

REALIZADA NO CAIRO

de 29 de Dezembro de 1927 a 4 de Janeiro de 1928

RELATORIO

APRESENTADO AO

Dr. Geminiano Lyra Castro

Ministro da Agricultura, Industria e Commercio

PELO

Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho

DIRECTOR GERAL DE ESTATISTICA

RIO DE JANEIRO
TYP. DA ESTATISTICA
1928

XVII SESSÃO DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE ESTATISTICA

Honrado pela segunda vez com a confiança do governo para representar o Brazil no *Instituto Internacional de Estatistica*, compareci á sua XVII sessão, realizada no Cairo de 29 de Dezembro de 1927 a 4 de Janeiro do corrente anno ; partindo do Rio de Janeiro, em 6 de Dezembro do anno proximo findo, para desempenhar aquella commissão, a bordo do bello transatlantico *Augustus* da Companhia Nazionale de Navigazione Italiâna. Após 12 dias de viagem, desembarquei em Barcellona no dia 18 de Dezembro, seguindo immediatamente para Marselha, afim de tomar ahi o vapor *Angkor* que me devia transportar a 20 para o Egypto e que chegou a Alexandria, depois de 5 dias de navegação no Mediterraneo, em 25 do alludido mez. Durante tres dias permaneci naquella cidade, onde estive presente ás festas organizadas pela Municipalidade em homenagem aos membros do Instituto Internacional de Estatistica que deviam reunir-se no Cairo, por convite e iniciativa do governo egypcio.

Ao ingressar na bella cidade de Alexandria, antiga capital do Egypto, onde os Ptolomeus "passaram a sua vida de magnificencia, de explendor e de gloria", tive um certo constrangimento durante o percurso do bairro propriamente arabe, situado nas vizinhanças do porto e assás deficiente tanto na esthetica quanto sob o ponto de vista hygienico. Essa impressão desagradavel, creada talvez pela leitura a bordo das notas de viagem de Eça de Queiroz por elle escriptas ha muito tempo, em 1869, dissipou-se inteiramente ao penetrar no centro da cidade e ao percorrer os varios arrabaldes hoje completamente transformados em magnificos e amplos logradouros, com todos os requintes da civilização moderna, predominando então no meu espirito a influencia do que havia lido num livro muito mais

moderno — *A terra das Pyramides*, editado em 1926 pelos irmãos ZENO e CYRO SILVA. Verifiquei que se tinham modificado bastante as condições da cidade de Alexandria de 1869 para cá, e que, ao lado de numerosas obras d'arte, construcções novas, bellos parques e jardins, abundavam por toda a parte outros melhoramentos urbanos, dando á velha metropole, hoje povoada por mais de 400.000 habitantes, o aspecto grandioso das mais adeantadas capitaes da Europa e da America. Conservo as mais gratas lembranças da minha pequena demora em Alexandria, onde tive, entretanto, ensejo de apreciar o notavel progresso do Egypto e onde recebi com os meus collegas do Instituto as mais significativas demonstrações de estima por parte do Governador da cidade e dos demais representantes do governo municipal.

Na manhã de 28 de Dezembro segui para o Cairo, afim de assistir á sessão inaugural do Congresso, marcada para 29 e realizada nesse dia no bello edificio da Opera Real, com a honrosa presença de S. Magestade o Rei FOUAD I e sob a presidencia do Chefe do Conselho de Ministros SAROIT PACHA, a quem coube apresentar aos embaixadores da estatistica estrangeira os votos de boas vindas, assignalando em rapida allocução o interesse que o actual soberano do Egypto sempre revelou, mesmo antes de ascender ao throno dos seus antepassados, por todas as iniciativas attinentes ao progresso das sciencias, e lembrando a circumstancia de ser uma creação do Rei FOUAD a *Sociedade Real de Economia, de Estatistica e Legislação*, que emprestava no momento os seus salões á douta assembléa então reunida no Cairo.

Em seguida, o Sr. DELATOUR, presidente do Instituto, pronunciou um bem elaborado discurso allusivo ao acto, dirigindo ao Rei palavras de agradecimento pelo hospitaleiro acolhimento dispensado aos membros da Conferencia. Com a sua natural facilidade de expressão e elegancia de attitudes, manifestou o representante da França a gratidão dos seus pares pelas "altas demonstrações de interesse vindas do throno mais antigo e mais illustre do Universo", accrescentando, como justificativa da escolha da linda cidade do Cairo para séde dos trabalhos do Instituto, que fôra o Egypto o berço da estatistica e que já no tempo dos Pharaós havia a preoccupação de annotar e archivar os registros de tudo quanto lhes parecia passivel de apreciação numerica.

Logo depois de encerrada a solemnidade da sessão inaugural, reuniram-se novamente os membros do Instituto, no mesmo local, para os trabalhos preparatorios do Congresso, isto é, para a eleição dos presidentes das tres secções a que deveriam ficar affectas, respectivamente, as questões referentes ao methodo e demographia,

ás estatisticas economicas e ás estatisticas sociaes, recahindo a votação nos eminentes profissionaes BENINI, COLSON e JULIN, os dous primeiros já investidos de identicas funcções na sessão ha dous annos realizada em Roma e o ultimo eleito em substituição do Sr. SAUVEUR, illustre director honorario da estatistica belga e secretario perpetuo da Commissão Central de Estatistica, por não ter o mesmo comparecido á conferencia do Cairo. Na mesma reunião foi eleito membro titular do Instituto o Sr. ALBERT HENRY, professor de Estatistica em Anvers e membro da alludida commissão central de estatistica do reino da Belgica.

Os trabalhos da XVII sessão do Instituto Internacional de Estatistica prolongaram-se do dia 29 de Dezembro ultimo a 5 de Janeiro do corrente anno, effectuando-se as suas reuniões, de manhã e á tarde, no citado palacio da Sociedade Real de Economia Politica.

I Secção — Methodo e Demographia

Na 1ª Secção, presidida pelo Prof. BENINI, foram discutidos diversos assumptos e votadas conclusões de grande interesse para os profissionaes que se encarregam, nos varios paizes, da elaboração das estatisticas demographicas.

Classificação das causas de morte

Entre as mais importantes resoluções adoptadas, figuram as concernentes á revisão da nomenclatura internacional das causas de morte, objecto de minucioso relatorio da Commissão Mista de Estatistica Sanitaria, cujo parecer foi lido e justificado pelo seu illustre relator, MICHEL HUBER, director da repartição de estatistica geral da França.

O parecer, approvado com pequenas modificações, visa adaptar a velha nomenclatura de JACQUES BERTILLON ás condições actuaes da estatistica nosologica, sem modifical-a na essencia, dados os inconvenientes que resultariam de uma reforma radical do texto em vigor ha 40 annos. O relator refere-se longamente ás differentes phases da questão em estudo e ás decisões tomadas a respeito pela Commissão Mista. Lembra que a Associação Americana de Hygiene Publica, reunida em Dezembro ultimo para examinar de novo o trabalho da alludida commissão, exceptuados alguns detalhes de pouca importancia, nenhuma divergencia manifestou sobre o parecer emittido no relatorio. Allude, em seguida, á adopção em principio de uma nomenclatura reduzida para a estatistica de cada paiz, considerado em conjuncto, o que deve ser resolvido pela *Conferencia Internacional* que será convocada em 1929 pelo go-

verno francez, assignalando a insufficiencia dos dados colligidos pela Commissão Mista quanto á adaptação da nomenclatura aos usos privados. Passando á 2ª parte do relatorio, chama a attenção sobre o modo pelo qual devem ser formuladas as questões, o que tem, segundo pensa, grande importancia. Enumera as questões que a Commissão havia considerado como programma minimo relativamente ás causas de obito e refere-se, por ultimo, á invenção mechanica de BERTILLON no sentido de vencer as difficuldades que se offerecem no emprego da nomenclatura das causas de morte quando varias causas se ajuntam.

Annuario estatistico das grandes cidades

Foi lido na mesma sessão outro relatorio, do Sr. THIRRING, sobre a estatistica das grandes cidades, tambem approvado com o voto de serem grupados, num futuro Annuario, elementos estatisticos mais completos, mediante a contribuição das cidades interessadas.

Recenseamento da Turquia

A proposito do recenseamento da Turquia, fez o Sr. JACQUART, director do censo, uma interessante communicação, sendo muito felicitado por todos os presentes e especialmente pelo Presidente BENINI que, a pedido dos seus collegas, providenciou no sentido de ser immediatamente impressa aquella memoria e, em seguida, distribuida aos membros do Instituto.

Registro de obitos e nascimentos nos districtos de população esparsa

Por delegação do Sr. WILLCOX, que não pôde comparecer á sessão do Cairo, o Sr. COATS apresentou em nome delle o relatorio sobre a these intitulada ; "o registro de obitos e nascimentos nos districtos de população esparsa", sendo approvada a seguinte resolução :

"A Secção recommenda que quando o Instituto Internacional de Estatistica publicar a estatistica internacional do movimento da população, coordene igualmente e imprima as informações que possa colher de fontes officiaes sobre a exactidão com que é feito o registro de obitos e nascimentos."

Estatistica dos nascimentos na Italia

O Sr. LIVI faz a leitura de uma communicação, assim intitulada : "Algumas observações sobre as fluctuações periodicas dos nascimentos na Italia," apresentando em apoio da sua these graphicos que revelam o phenomeno inesperado do registro maximo

de nascimentos durante os primeiros dias do mez de Janeiro, o que póde ser explicado por differentes causas de ordem economica e psychologica. Deseja que a verificação desse phenomeno não se limite só a Italia e emitte o seguinte voto :

"Que uma commissão seja constituida para estudar a extensão e os effeitos da demora do registro dos nascimentos no ultimo periodo do anno."

Após breve discussão, em que tomaram parte os Srs. Bohac, Benini, Zahn, Gini e Colesco, foi approvado o texto da proposta.

Applicação do methodo representativo

Segue-se com a palavra o Sr. Gini, para ler a communicação por elle apresentada e assim concebida : "Uma applicação do methodo representativo aos dados do ultimo recenseamento italiano" (1921), na qual chega á conclusão de que não se deve esperar que um especimen representativo, — na accepção estatistica da palavra, — reflicta effectivamente todas as caracteristicas do objecto de que se possue a amostra.

Da discussão sobre as diversas applicações do methodo representativo, na qual tomaram parte os Srs. Zahn, Wurzburger, Jensen e Gini, resultou o accordo assim expresso :

1º — importa estabelecer a distincção entre o methodo representativo e os inqueritos parciaes ;

2º — existem casos em que o methodo representativo é o unico possivel ;

3º — a enumeração geral não exclue necessariamente o methodo representativo.

— Em seguida, é adoptado o texto definitivo de uma proposição feita pelo Sr. Wurzburger :

"A 1ª Secção recommenda ao Instituto Internacional de Estatistica encarregar a sua Secretaria de reunir um conjuncto de quadros estatisticos de nascimentos, obitos e casamentos desde 1911, taes como foram elaborados pelas differentes repartições de estatistica e com os detalhes das combinações e grupamentos publicados ou não.

Para este effeito, a Secretaria poderá pedir ás repartições de estatistica communicarem :

1º — Um apanhado de todas as estatisticas não publicadas.

2º — Um apanhado de todas as estatisticas não publicadas, com todos os seus detalhes e a indicação desses detalhes.

Esses apanhados deverão comprehender a indicação das estatisticas concernentes ao Estado, ás Provincias e aos Munici-

pios, — informações fornecidas sem algarismos, limitando-se apenas a dar o texto das rubricas e dos titulos das columnas."

Estatistica das minorias

O Sr. Winkler formula as duas proposições seguintes :

1° — Medindo-se a frequencia de um acontecimento, representado por uma entrada ou uma sahida relativamente a uma quantidade basica (por exemplo, os obitos ou os recem-casados em relação á população, ou os novos casados em relação ao numero de celibatarios), verifica-se que a frequencia e a repartição do acontecimento a medir influem sobre a grandeza da massa que serve de medida, de sorte que a medida é influenciada pelo acontecimento a medir.

2° — *Estatistica das minorias; seu objecto e seus meios.*

Os direitos das minorias, constituindo objecto de uma serie de tratados internacionaes, adquiriu esta questão um interesse internacional. A Universidade de Vienna creou um *Instituto de Estatistica das Minorias*, o qual estabeleceu como programma principios já expostos pelo orador no 1° numero da publicação do Instituto intitulada : "A importancia da Estatistica para a protecção das minorias nacionaes". Entramos ahi no dominio da estatistica politica, cujas concepções e cujos methodos devem ser estabelecidos por uma auctoridade scientifica, de modo nitido e irreprehensivel, porquanto as obscuridades e os equivocos da estatistica poderiam comprometter a pacifica comprehensão entre maiorias e minorias."

Da discussão havida entre os Srs. Zahn, Wurzburger, Gini, Bohac, Kovacs, Colesco, Jacquart e Winkler resultam as duas seguintes resoluções, assim formuladas :

1°) — No que concerne ao objecto da communicação do Sr. Winkler, fica decidido seja a mesma examinada e discutida na sessão seguinte, após a apreciação do relatorio do Sr. Kovacs sobre uma materia que offerece certa analogia.

2°) — Tendo a 1ª Secção verificado que as questões de methodo, directamente contrarias, no ponto de vista pratico, á comparabilidade das estatisticas, principal objectivo do Instituto, já foram na sua maior parte estudadas, — emitte, por *unanimidade*, o voto no sentido do Instituto proseguir a sua missão, considerando com maior amplitude as questões scientificas, mais profundas e mais subtis, que constituem a base de toda comparabilidade dos algarismos, e confiando a membros qualificados, em vez de commissões, o encargo de apresentar sobre cada questão conclusões harmonicas, submettidas depois á discussão da sessão competente e,

em dado caso, á Assembléa geral, sem a necessidade de ser a resolução tomada pelo voto das maiorias.

Relação entre a estatistica e o inquerito

O Sr. ZAHN submette á consideração dos seus collegas um estudo sobre a "relação entre a estatistica e o inquerito," — concluindo no sentido de ser nomeada uma commissão, encarregada de examinar o assumpto sob os varios pontos de vista por elle inqueridos.

O Sr. MARCH observa que a estatistica e o inquerito não se oppõem uma ao outro ; na sua opinião, o inquerito é um dos instrumentos de que se serve a estatistica.

O Presidente, apoiando-se no voto emittido na sessão anterior, isto é, que se deve confiar a membros qualificados antes que a commissões o cuidado de preparar os relatorios, suggere seja o Sr. ZAHN encarregado de elucidar a questão ora suscitada.

O Sr. ZAHN insiste, porém, para que seja constituida uma commissão.

O Sr. LOVEDAY assignala varios pontos em que discorda do auctor da proposta, não acreditando que o methodo seguido nos questionarios possua a garantia ou a utilidade que lhe attribue o seu collega. Descreve o que a Sociedade das Nações chama "inquerito", — investigação limitada sómente ás pesquisas feitas *in loco*.

Após observações feitas por outros oradores, é adoptada a proposição do Sr. ZAHN.

— Antes de encerrados os trabalhos da 1ª Secção, o Sr. KOVACS refere-se á sua communicação sobre "o conhecimento das linguas como verificação da estatistica das nacionalidades", — assumpto discutido e adiado para estudo mais completo na sessão ulterior.

II Secção — Estatisticas Economicas

Indices da actividade productiva e estatistica dos stocks de assucar

Os trabalhos da 2ª Secção se iniciam com a leitura do relatorio do Sr. FLUX sobre "os indices da actividade productiva," sendo approvadas com pequenas modificações as conclusões do seu parecer, o mesmo succedendo quanto ao relatorio apresentado pelo Sr. LOVEDAY sobre os «stocks de assucar».

Estatistica dos salarios

A Secção resolve submetter á Assembléa plenaria as conclusões do relatorio do Sr. BOWLEY sobre "a estatistica dos salarios

como elemento do custo da producção", procedendo da mesma fórma em relação ás conclusões do relatorio do Prof. RICCI sobre a "estatistica dos cereaes e especialmente do trigo."

Estatistica do turismo

O relatorio do Sr. CADOUX sobre a "organização internacional da estatistica do *turismo* é adoptado quanto ás resoluções constantes do fim da primeira parte, sob a reserva de modificação na fórma. De accordo com o relator, foi supprimida a segunda parte das resoluções, por entrarem demasiado nos detalhes da applicação.

Estatistica dos transportes no interior

O Presidente faz succinto resumo da nota do Sr. CRAIG sobre "a estatistica dos transportes no interior", sendo adoptadas na discussão as conclusões do parecer.

— Figuram no annexo deste relatorio todas as resoluções tomadas nas tres secções e approvadas pelas assembléas plenarias

III Secção — Estatisticas Sociaes

Estatistica intellectual

A 3ª Secção começa os seus trabalhos com a leitura do relatorio do Sr. MARCH sobre "a estatistica intellectual", sendo approvadas as conclusões da Commissão Mista, encarregada de elaborar o alludido estudo.

Comparação internacional dos salarios

O Sr. HUBER resume o seu relatorio sobre "a comparação internacional dos salarios reaes", fazendo sentir a difficuldade de chegar, nesta materia, a conclusões precisas

A' vista das considerações feitas por alguns membros do Instituto que tomaram parte na discussão, ficou resolvido prolongar o mandato da Commissão Mista, afim de serem devidamente apreciados certos aspectos da questão susceptiveis de maior desenvolvimento.

Estatististica dos accidentes no trabalho

Após a leitura do relatorio provisorio do Sr. NEY sobre "os accidentes no trabalho" e deante da vantagem de aguardar os estudos methodologicos ora realizados pelo *Bureau International du Travail*, ficou deliberado que se prolongasse o mandato da Commissão Mista, encarregada de estudar o assumpto, adoptando-se a seguinte resolução :

"O mandato da Commissão de estatistica dos accidentes do trabalho fica prorogado até quando as experiencias adquiridas permittam verificar o desenvolvimento ou as modificações que se tornem necessarias nas decisões tomadas em Roma, em 1925."

"A Commissão fica igualmente encarregada do estudo aprofundado dos problemas concernentes aos "accidentes do trabalho por industrias."

Ensino da Estatistica nas escolas de altos estudos

O Sr. WURZBURGER faz um resumo do seu relatorio sobre "o ensino da estatistica nas escolas de altos estudos."

Após varias considerações dos membros presentes, resolve a Secção approvar o projecto nas suas linhas geraes, sujeitando, porém, o texto definitivo ás suggestões feitas durante o curso da discussão.

Figura esse voto, definitivamente redigido, entre as resoluções tomadas nas sessões plenarias e constantes do annexo.

Consoantes e vogaes na estatistica criminal

O Sr. VERRIJN STUART chama a attenção para uma communicação do Sr. DE ROOS intitulada : *Consoantes e vogaes na estatistica criminal*, opinando que fosse nomeada pelo Instituto Internacional de Estatistica uma commissão encarregada de proceder a novo estudo da materia, — proposta acceita pela maioria dos presentes.

SESSÕES PLENARIAS

Nas tres sessões plenarias, depois da exposição summariamente feita pelo Srs. BENINI, COLSON e JULIN, presidentes das secções demographica, economica e social, foram successivamente approvados pela assembléa geral e definitivamente redigidos os textos da resoluções adoptadas pela XVII Sessão do Instituto Internacional de Estatistica e adeante reproduzidas em annexo a este relatorio.

Fôram tambem approvadas pela assembléa geral as indicações seguintes :

Estatisticas criminaes

"O Instituto Internacional de Estatistica decide constituir uma Commissão para o estudo comparativo das estatisticas criminaes nos diversos paizes, tendo em vista especialmente as condições novas occorridas depois da guerra".

Estatistica das habitações

"O Instituto Internacional de Estatistica decide renovar o mandato da Commissão encarregada do estudo da estatistica das habitações".

Registro retardado dos nascimentos

"O Instituto Internacional de Estatistica decide constituir uma Commissão que terá o encargo de estudar a extensão e os effeitos da demora do registro de nascimentos occorridos no ultimo periodo do anno".

Methodo representativo

"O Instituto Internacional de Estatistica approva as proposições formuladas pela 1ª Secção e assim enunciadas :

1º — Importa estabelecer uma distincção entre o methodo representativo e os inqueritos parciaes ;

2º — Existem casos onde só é possivel o methodo representativo.

3º — A enumeração geral não exclue necessariamente o methodo representativo".

Accidentes do trabalho

O Instituto approva ainda a seguinte resolução, tomada na 3ª Secção a proposito da estatistica dos accidentes no trabalho :

"O mandato da Commissão de estatistica dos accidentes do trabalho fica prorogado até a proxima sessão.

A commissão fica igualmente encarregada do estudo dos problemas dos accidentes do trabalho por industrias."

— São igualmente approvadas as resoluções da 1ª Secção concernentes ao ***estudo da reforma e unificação dos methodos da estatistica de emigração e immigração***, prolongando o mandato da Commissão encarregada desse estudo e designando para relator o Sr. ZAHN, em substituição ao Sr. WILLCOX, que pediu dispensa do mesmo encargo.

— Finalmente, foi approvado o voto da 1ª Secção no sentido de ser constituida uma Commissão para estudar a these proposta pelo Sr. ZAHN e assim intitulada : *Relação entre a estatistica e o inquerito*, cujos quesitos são assim formulados :

O Instituto Internacional de Estatistica resolve instituir uma commissão para o estudo do assumpto sob os seguintes aspectos :

1 — Onde se tem procedido a pesquisas sob a fórma de inqueritos com o emprego de dados estatisticos ?

2 — De que natureza eram esses inqueritos ? Economicos, sociaes, etc ?

3 — De que especie de estatistica se tem feito uso ? Observações de conjuncto, estatistica representativa, observação particular typica ?

4 — Em que medida taes estatisticas foram realizadas pelos proprios inqueritos, ou fornecidas directamente por uma repartição de estatistica nacional, municipal ou particular?

5 — Quem preparou, executou e elaborou as estatisticas da primeira especie: as repartições officiaes de estatistica ou uma sub-commissão ou um grupo de especialistas?

6 — Em que medida a observação de conjuncto, a estatistica representativa, etc., conviriam para as differentes especies de inquerito?

7 — Quaes as estatisticas, oriundas de inqueritos, foram adoptadas pela estatistica official como estatisticas permanentes?

8 — De que modo as repartições de estatistica têm sido convidadas a collaborar nos inqueritos: systematicamente ou apenas em caso de necessidade? Qual a experiencia que assim adquiriram as repartições de estatistica?

— Os Srs. SITTA e GINI procedem á leitura de duas communicações da sua lavra, respectivamente, intituladas: "A nova organização da estatistica na Italia. *Instituto Central de Estatistica*; "A Commissão Italiana para o estudo das populações."

— Antes de encerrada a ultima sessão plenaria, foram unanimemente approvados os relatorios do Thesoureiro HENRY REW e do Secretario Geral e director do Officio Permanente METHORST, documentos referentes ao exercicio de 1925 - 1927.

— O Instituto adopta, tambem, por unanimidade, a seguinte proposta do Sr. FLUX.

"Havendo vantagem em receberem os membros do Instituto, em tempo util, exemplares dos relatorios que devem ser submettidos á discussão nas secções, antes da abertura de cada sessão;

Havendo igualmente vantagem de dar ensejo a cada membro do Instituto para fazer observações preliminares sobre o objecto e as conclusões dos diversos relatorios;

decide:

1° — que os varios relatorios sejam publicados, logo que estejam concluidos, sob a fórma de supplemento do Boletim Mensal

2° — que, na medida do possivel, todo relatorio que tenha de ser discutido no curso das sessões do Instituto, seja publicado, o mais tardar, tres mezes antes da abertura da sessão;

3° — que, ainda na medida do possivel, as observações communicadas por membros do Instituto, a proposito dos relatorios a examinar no curso da sessão seguinte, sejam publicadas num dos boletins mensaes distribuidos antes da mesma sessão."

— Procede-se, em seguida, a eleição do Presidente e demais membros da Directoria do Instituto Internacional de Estatistica, sendo reeleitos os Srs. Delatour, presidente ; Willcox e Sauveur, vice-presidentes ; Methorst, secretario geral, e Henry Rew, thesoureiro; obtendo maioria de votos para vice-presidente, na vaga aberta pela renuncia do Sr. Mataja, o Sr. Zahn, illustre director da repartição de estatistica da Baviera.

Emfim, resolve o Instituto Internacional de Estatistica sobre a escolha do local onde deverá reunir-se novamente, sendo acceito pela Assembléa plenaria, por acclamação, o amavel convite do governo polonez para realizar-se na cidade de Varsovia, em Agosto de 1929, a XVIII sessão.

O rapido summario ora feito é sufficiente para demonstrar a importancia das questões tratadas na sessão do Cairo pelo Instituto Internacional de Estatistica. Tendo-se em vista que todos os assumptos alli ventilados interessam o mundo inteiro e muito especialmente o Brazil, pela sua ainda assás deficiente organização em materia de estatistica, são evidentes as vantagens que colherá o nosso paiz com a sua representação em tão douta assembléa, embora reconhecendo o seu delegado faltarem-lhe individualmente as qualidades essenciaes para desempenhar com brilho a honrosa missão a elle confiada.

Dentre as varias questões debatidas na XVII sessão do Instituto, cumpre mencionar, primeiramente, a que se refere ás causas de obito, objecto de meticuloso parecer lido perante a Secção de Methodo e Demographia pelo respectivo relator, o Sr Huber. Para attender aos fins que tinha em vista, procurou a Commissão Mista de Estatistica Sanitaria modificar a nomenclatura das causas de morte nos casos em que a abundancia de detalhes não constitue um requisito imprescindivel, precizando, entretanto, os criterios a adoptar para mais perfeita uniformidade na determinação das causas de obito, segundo as suggestões da experiencia e as actuaes necessidades da demographia para os confrontos internacionaes.

A estatistica economica foi tambem objecto de importantes resoluções na ultima sessão do Instituto, quer no tocante á questão dos salarios, quer em relação aos registros numericos da situação industrial, quer emfim no que diz respeito ao registro systematico dos *stocks*, assumpto que se tem procurado ultimamente ventilar pela sua estreita correlação com o problema do abastecimento e consequente influencia no commercio internacional, tendo sido emittidos votos concernentes aos cereaes e ao assucar nos centros de producção e consumo.

Tratando de estabelecer os criterios mais recommendaveis para a organização dos indices da actividade productiva, foram tomados em consideração os embaraços que difficultam a elaboração da estatistica industrial, de modo a tornar possivel o confronto entre os diversos paizes. Com esse objectivo procurou-se fixar os limites das indagações e o sentido de certas definições essenciaes á uniformidade das estatisticas. Quanto aos salarios reaes, foi apreciado o seu valor como custo da producção ; restringindo-se as observações referentes á estatistica dos *stocks*, especialmente, aos cereaes e ao assucar.

A estatistica intellectual não ficou esquecida na sessão do Cairo. No seu parecer como relator da commissão encarregada de estudar o assumpto, Lucien March, — ex-director da estatistica da França e um dos mais bellos expoentes da alta cultura daquella Republica, — indica as medidas mais aconselhaveis para a comparabilidade dos resultados desse ramo especial de investigações complexas e de difficil uniformização.

Dentre os assumptos, para mim de maior interesse, figurava na ordem do dia da 1ª Secção a these referente aos registros de nascimentos e obitos nos districtos de população esparsa. Essa these, confiada ao estudo de uma commissão de que fiz parte, devia ser relatada pela Sr. Willcox, um dos mais illustres representantes dos Estados Unidos no Instituto Internacional de Estatistica. No seu parecer, préviamente submettido aos collegas da commissão, encarou o problema sob um ponto de vista muito geral e que só devia prevalecer como base para um estudo mais acurado das condições dos paizes especialmente interessados no esclarecimento da questão. Foi o que implicitamente fiz sentir na minha contribuição para o trabalho do relator e o que tambem de modo formal declarou o Sr. Finlay Shirras, representante da India, nas notas que mandou ao Sr. Willcox, ao receber a minuta do seu parecer.

A ausencia do delegado americano na sessão do Cairo prejudicou os entendimentos no sentido de adoptar-se uma indicação satisfactoria, sendo approvado um voto que importa virtualmente no adiamento da questão.

A these que devia ser submettida á discussão na sessão do Cairo era de inestimavel relevancia para o Brazil, attentas as difficuldades para tornar o registro civil uma instituição capaz de attingir os fins a que se destina. Sendo a base da cidadania, da sua perfeição depende não só o regular funccionamento da justiça, — empenhada em assegurar as relações juridicas na esphera do direito privado, — como tambem, o que é ainda mais impor-

tante, a normalidade de certos serviços de ordem publica e essenciaes á nação, tanto para a sua defesa como para a bôa applicação dos principios democraticos consagrados na sua lei fundamental: o alistamento militar e a constituição do eleitorado, base da representação nacional.

A reforma e a unificação dos methodos da estatistica de emigração e immigração devia ser tambem apresentada na ultima sessão do Instituto. Demittindo-se, porém, de suas funcções o relator WILLCOX, foi designado para substituil-o o Sr. ZAHN, director da estatistica bavara, o que motivou o adiamento da discussão do assumpto, que deverá ser resolvido na proxima conferencia a realizar-se em Varsovia em 1929.

Occupou-se ainda a sessão do Cairo com o que diz respeito á estatistica do "turismo", assumpto sobre o qual fôram emittidos votos que, infelizmente, não pódem ter immediata applicação em nosso paiz, a julgar pelas difficuldades encontradas pela Directoria de Estatistica para organizar os quadros numericos dos passageiros, de que os algarismos referentes ao "turismo" representam apenas uma modalidade mais complicada.

Finalmente, ao terminar esta breve resenha das actividades do Instituto na sua XVII sessão, devo alludir aos trabalhos apresentados por eminentes membros desta douta corporação, salientando-se dentre essas valiosas contribuições a brilhante memoria do Sr. JACQUART a proposito do censo da Turquia, confiado á sua competente direcção e levado a effeito, com rara felicidade, por aquelle illustre profissional, figura notavel na estatistica belga.

Contribuições do representante do Brazil

Como subsidio de sua representação official nos trabalhos do Instituto Internacional de Estatistica realizados no Cairo, levou o delegado brazileiro uma communicação intitulada — *Breve noticia sobre a legislação social do Brazil, e especialmente sobre os accidentes no trabalho*; tendo antes enviado ao presidente de uma das commissões de estudos de que fazia parte a sua contribuição para o relatorio da these referente ao *registro civil de obitos e nascimentos nos districtos de população esparsa.* Distribuiu tambem entre os membros presentes á XVII sessão um resumo estatistico sobre *a producção e consumo do algodão e do fumo no Brazil.* Além desta publicação, foi portador ainda de varias collecções de outros importantes trabalhos editados pela Directoria Geral de Estatistica para a distribuição entre os membros do Congresso, aos institutos officiaes e ás principaes auctoridades do Egypto. Procurou, emfim, corresponder do melhor modo que pôde a todas as attenções que

lhe foram dispensadas, como representante do Brazil, na alludida assembléa internacional.

Audiencia concedida pelo Rei Fouad I

Em companhia do nosso Ministro Plenipotenciario junto ao governo do Egypto, Dr. Barros Pimentel, teve ensejo o representante do Brazil de visitar o Rei Fouad I e apresentar-lhe as suas homenagens em nome do seu paiz, sendo recebido no palacio Abdine, em audiencia especial, antes do seu regresso, após terminados os trabalhos da XVII sessão do Instituto Internacional de Estatistica.

Disse a Sua Magestade que não queria deixar o Egypto sem levar-lhe antes, com o adeus da despedida, os votos sinceros que fazia o governo brazileiro pelo progresso cada vez maior da nação egypcia, prosperidade, aliás, evidente e de que fôra testemunha ocular durante a sua estadia nas terras do Oriente.

Na demorada palestra que entreteve com Sua Magestade pôde verificar como se acha elle identificado com os problemas politicos, sociaes e administrativos do seu paiz, cujo surprehendente gráo de adeantamento é um attestado da sua acção assás esclarecida. E' um monarcha de vistas largas e de solida cultura intellectual, que acompanha com interesse o aperfeiçoamento moral e demographico do Egypto, o surto progressivo das suas villas e cidades, o augmento continuo das suas rendas, em summa, o desenvolvimento notavel de todos os ramos da administração publica.

As sciencias florescem sobre o influxo da protecção official e a estatistica se desenvolve satisfactoriamente, graças á prosperidade das instituições destinadas a elaboral-as, entre as quaes merece especial destaque o Departamento de Estatistica, creado em 1905. O recenseamento da população egypcia, realizado em 1927, sob a alta direcção do Sr. J. I. Craig, é uma operação notavel pela perfeição dos methodos e dos modernos apparelhos adoptados para a sua execução

Muito penhorado ficou o representante official do Brazil pela maneira honrosa e captivante com que o recebeu o Rei Fouad I, admirando a facilidade com que o soberano do Egypto discorria, em puro francez, sobre varios aspectos sociaes e economicos das condições em que se encontra actualmente o seu paiz no conjuncto dos povos mais civilizados.

Ao concluir este relatorio summario do que se passou na ultima sessão do Instituto Internacional de Estatistica, resta-me apenas alludir ás attracções recreativas com que procurou a Commissão Executiva do Congresso amenizar a estadia dos membros do Insti-

tuto durante a sua permanencia no Egypto, onde, a par da mais fidalga e attrahente hospitalidade, gozaram os coparticipantes da reunião effectuada no Cairo as mais agradaveis impressões do que tiveram ensejo de ver na legendaria terra dos Pharaós

Ao mesmo tempo que se realizavam as reuniões da XVII Sessão do Instituto, na séde da Sociedade de Economia Politica, tinham os congressistas a opportunidade de visitarem os museus (arabe e de antiguidades egypcias), os antigos monumentos, os bazares, as mesquitas e bairros adjacentes, a cidadella, Heliopolis, effectuando tambem excursões nos arredores do Cairo, para ver de perto as celebres pyramides de Guizeh e Saqquara, a impressionante esphynge, as barragens do Nilo, os templos de Louxor e Karnak, o solitario valle dos reis e das rainhas, emfim, muitas outras cousas interessantes, pertencentes ás antigas dynastias, dentre as quaes as reliquias do famoso TUT-HAN-KAMEN.

Além dessas inesqueciveis jornadas digressivas, jámais se apagará da minha lembraça a pureza do firmamento no oriente, o seu céo immaculado, sempre azul, onde se destacam, com encantadora nitidez, os contornos das palmeiras ao desapparecer o sol lentamente no horizonte nos explendores do seu crepusculo.

Nas principaes cidades do Egypto, embora persista ainda o conflicto de duas civilizações, é innegavel a conquista que se vae operando nos homens e nos territorios quanto á perfeição do estado social, sendo digno de admiração o progresso notavel que se verifica n'uma região que surge do deserto e que offerece na actualidade todas as vantagens e recursos que caracterisam a prosperidade da éra contemporanea.

Feita a succinta exposição dos trabalhos da Conferencia em que tomei parte como delegado do Brazil, sinto-me obrigado a transmittir, com as mais respeitosas homenagens de apreço, os meus agradecimentos muito sinceros aos dous titulares das Pastas da Agricultura e das Relações Exteriores, Drs. LYRA CASTRO e OCTAVIO MANGABEIRA, pelo auxilio prestado ao bom desempenho da commissão que me foi confiada e a que procurei dar cumprimento na medida das minhas forças.

Rio, 1 de Julho de 1928

Bulhões Carvalho

ANNEXO

Resoluções adoptadas pelo Instituto Internacional de Estatística na XVII sessão realizada no Cairo de 29 de Dezembro de 1927 a 4 de Janeiro de 1928

INSTITUTO INTERNACIONAL DE ESTATISTICA

VOTOS E PARECERES

ESTATISTICAS DEMOGRAPHICAS

I. — Nomenclatura internacional das causas de morte

A. — Nomenclatura detalhada

O Instituto Internacional de Estatistica :

Considerando que a nomenclatura internacional das causas de obito tem por principal objectivo facilitar a comparação das estatisticas nosologicas, e que a substituição da nomenclatura em uso ha 40 annos por uma outra, baseada em principios differentes, prejudicaria gravemente a comparabilidade das estatisticas, sem que fosse esse inconveniente compensado por vantagens sufficientes ;

considerando, por outro lado, que os progressos das sciencias medicas tornam indispensaveis rectificações nas rubricas da nomenclatura, sendo para esse fim previstas revisões decennaes :

julga desejavel sejam mantidas as principaes directrizes e as grandes linhas da nomenclatura actual, nella fazendo-se apenas os retoques parciaes de reconhecida necessidade ;

recommenda, tambem, para servir de base aos trabalhos da Commissão Internacional que o governo francez deverá convocar em 1929, o projecto de nomenclatura detalhada.

B. — Nomenclatura reduzida

O Instituto Internacional de Estatistica :

Lembrando que comprehendia o primeiro projecto de nomenclatura internacional das causas de obito, apresentado em Chicago, em 1893, pelo seu relator Dr. Jacques Bertillon, tres listas, respectivamente, com 44, 99 e 161 numeros, de conformidade com o voto emittido em 1891 ;

considerando que seria assás desejavel facilitar a extensão da nomenclatura internacional aos paizes onde a nomenclatura abre-

viada (38 numeros) é considerada insufficiente, mas onde não é possivel pôr em uso a nomenclatura detalhada (206 numeros)

emitte o voto de ser estabelecida uma terceira nomenclatura intermediaria entre a nomenclatura abreviada e a nomenclatura detalhada, recommendando o projecto da nomenclatura reduzida, com 89 numeros.

C. — Nomenclatura abreviada

O Instituto Internacional de Estatistica :

Julgando desejavel que as estatisticas annuaes das causas de obito, em um paiz considerado no seu conjuncto, sejam levantadas segundo a nomenclatura detalhada ou, pelo menos, segundo a nomenclatura reduzida ;

considerando que a nomenclatura abreviada poderá, não obstante, ser util para fins especiaes, como, por exemplo, as estatisticas mensaes, a estatistica da mortalidade por profissões, as estatisticas de provincias ou de cidades :

recommenda, para estas ultimas applicações, o projecto de nomenclatura abreviada, baseado nos mesmos principios a que obedecem as nomenclaturas detalhada e reduzida, de modo a facilitar as comparações.

D. — Nomenclaturas especiaes

O Instituto Internacional de Estatistica :

Considerando muito desejavel que as estatisticas da mortalidade e morbilidade, organizadas para certas collectividades, taes como os exercitos de terra e mar, sejam comparaveis entre si e com as estatisticas estabelecidas em relação á população total do paiz:

recommenda que as nomenclaturas internacionaes das causas de morte e de molestias sejam acompanhadas de nomenclaturas especiaes, extrahidas das precedentes pela subdivisão de certas rubricas e feitas de maneira a adaptal-as a certos usos especiaes : estatistica medica das forças de terra e mar, estatistica dos accidentes, etc.

E. — Uniformidade dos quesitos relativos ás causas nos attestados de obito

O Instituto Internacional de Estatistica :

Reconhecendo que a comparabilidade das estatisticas nosologicas seria grandemente melhorada se os quesitos relativos ás

causas de morte fossem os mesmos nos boletins ou attestados de obito em uso nos diversos paizes ;

considerando, entretanto, que as differenças de legislação e de organização administrativa não permittem actualmente o emprego geral de um certificado-typo de obito ou sómente uma completa uniformidade dos quesitos relativos ás causas de morte ;

considerando, apezar disso, que seria realizado um notavel progresso se esses quesitos fossem formulados de modo a evitar toda ambiguidade relativamente á ordem em que devem ser enumeradas as causas de obito : ordem chronologica ou ordem de importancia:

recommenda como programma minimo, no caso de ser necessaria a especificação das diversas causas que tenham concorrido para um mesmo obito, os quesitos seguintes :

1. Causa immediata da morte.

2. Causas antecendentes ligadas á causa immediata.

3. Causas concomitantes não ligadas directamente com as precedentes e circumstancias dignas de menção.

F. — Causas de morte simultaneas

O Instituto Internacional de Estatistica :

Considerando que a comparabilidade das estatisticas das causas de morte melhoraria se fossem em todos os paizes applicadas as mesmas regras para escolha da causa que deve servir de base á estatistica, quando varias causas forem indicadas para um mesmo obito;

recommenda :

1. Que a nomenclatura internacional das causas de obito seja acompanhada de regras para escolha, entre varias causas conjunctas, da que deve servir para a estatistica.

2. Que a applicação dessas regras seja feita, não pelo medico declarante em cada caso particular, mas pela repartição encarregada da estatistica de todos os obitos verificados no paiz, garantindo-se assim melhor a applicação das alludidas normas.

3. Que, com auxilio das regras internacionaes assim formuladas, sejam estabelecidos quadros numericos semelhantes aos do Dr. Bertillon (1900), ou aos do *Manual of joint causes* dos Estados Unidos (1925), para escolha automatica, no caso de duas causas simultaneas.

4. Que se organize, tanto quanto possivel, nos diversos paizes, de dez em dez annos, por exemplo, um quadro de duplo regis-

tro, permittindo apreciar a frequencia das molestias que intervêm simultaneamente nos obitos attribuidos a duas causas conjunctas.

Se esse quadro não puder ser estabelecido para todas as combinações de causas, como se fez nos Estados Unidos em 1917, seja levantado sómente para alguns grupos de causas importantes entre as que se encontram mais frequentemente associadas.

G. — Estatistica das causas de obito verificadas medicamente ou não.

O Instituto Internacional de Estatistica :

1. Lembra o voto emittido,em 1913, no sentido de se distinguirem, nas estatisticas, tanto quanto possivel, as causas de obito verifcadas :

a) — pelo medico assistente ;

b) — por um medico que tenha apenas examinado o corpo depois do obito (medico particular ou medico da Administração) ;

c) — por outra pessôa qualquer.

Essa distincção deveria ser feita ao menos para o conjuncto dos obitos e para os obitos de crianças de menos de 1 anno.

2. Emitte o voto para que seja a estatistica das causas de obito sempre levantada separadamente em cada sexo, ao menos nos grupos de idades assignalados no cabeçalho da nomenclatura de 1920 (menos de 1 anno, 1 a 4 annos, 5 a 14, 15 a 19, 20 a 39 40 a 59, 60 e mais annos), quando não fôr possivel adoptar grupos de 10 ou 5 annos.

H. — Revisão da nomenclatura internacional

O Instituto Internacional de Estatistica :

Confirmando os poderes da Commissão Mista de Estatistica Sanitaria, convida-a a continuar a centralização e a coordenação de todos os documentos uteis para preparar o trabalho da Conferencia Internacional, que deve proceder, em 1929, á 4ª revisão da nomenclatura internacional das causas de morte.

II. — Estatistica das grandes cidades

O Instituto Internacional de Estatistica approva os trabalhos executados pela Commissão e emitte o voto de ver reunidos elementos que permittam publicar, num quadro mais extenso, o

segundo volume do Annuario, com a contribuição financeira das cidades interessadas.

III. — Registro de obitos e nascimentos nos districtos de população esparsa.

O Instituto Internacional de Estatistica é de parecer e julga muito desejavel que, na publicação da estatistica internacional do movimento da população, sejam compiladas e impressas as informações que possam ser colligidas, nas fontes officiaes, sobre a exactidão com que são registrados os nascimentos e obitos.

ESTATISTICAS ECONOMICAS

I. — Indice da actividade productiva.

(*a*) O Instituto Internacional de Estatistica é de parecer que se torna desejavel, em todos os paizes onde existem industrias sufficientemente desenvolvidas, mesmo que não haja um recenseamento geral da producção, sejam publicadas estatisticas concernentes a essas industrias, em épocas tão proximas quanto possivel, levando-se em conta os caracteres peculiares aos diversos productos.

(*b*) Até onde permittirem as condições technicas das diversas industrias, essas estatisticas deverão registrar a producção, na época apreciada, não só em valor, como tambem em quantidade, de maneira a dar separadamente esses dous elementos essenciaes.

(*c*) E' para desejar que as estatisticas, em quantidade e em valor, mencionadas no precedente paragrapho (b), sejam completadas por outros indices determinando a actividade industrial. Esses indices são particularmente necessarios nos casos em que não se possa organizar nenhuma estatistica.

Como indices, podem ser utilizados os dados adeante mencionados, relativos a diversos factores da producção, com as reservas indicadas nas resoluções concernentes ao recenseamento, votadas em 1925, na Sessão de Roma, afim de lhes assegurar a devida interpretação :

- (i) materias primas empregadas para a producção da industria em questão;
- (ii) apparelhamento em actividade, se houver, suas relações com as installações existentes (altos fornos, teares-hora, agulhas-hora, etc.);
- (iii) força motriz (*kilowatt*-hora, cavallos-vapor, consumo de carvão para producção de energia, etc);
- (iv) trabalhadores effectivamente empregados, numero de operarios, pessoal technico e administrativo, numero de dias e de horas de serviço, salarios totaes pagos ;

(*d*) Além disso, ha interesse em fornecer as informações adeante indicadas, embora não se relacionem directamente com a producção do periodo observado :

(i) encommendas recebidas (valor e, tanto quanto possivel, quantidade dos productos encommendados durante esse periodo).
(ii) quantidade e valor das vendas durante o dito periodo ;
(iii) quantidade e valor das ordens que ficaram por executar ao expirar esse periodo.

Essas informações são particularmente necessarias para as industrias em relação ás quaes faltarem os esclarecimentos mencionados nos paragraphos (b) e (c).

(*e*) Afim de tornar possivel os confrontos internacionaes, conviria começar organizando estatisticas e indices da producção relativamente ás industrias adeante mencionadas, em todos os paizes onde tenham qualquer importancia:

1. Industria mineira (petroleo bruto, carvões e outros combustiveis, minereos metallicos e outros mineraes).

2. Industrias metallurgicas :
   (i) altos fornos e fabricas de aço ;
   (ii) ferro e aço (forjas, laminação e fios) ;
   (iii) outros metaes (fundição, laminação e fios).

3. As industrias mecanicas seguintes :
   (i) construcção de navios de aço ;
   (ii) locomotivas ;
   (iii) material rodante das estradas de ferro ;
   (iv) automoveis.

4. Industrias textis (fiação e tecelagem) :
   (i) algodão ;
   (ii) lã ;
   (iii) seda ;
   (iv) seda artificial ;
   (v) linho ;
   (vi) canhamo, inclusive o phormio ;
   (vii) juta.

Afim de ter não só uma comparação entre as industrias mais importantes dos diversos Estados, como tambem uma idéa assás justa de toda a actividade industrial de cada um delles, torna-se necessario reunir ás industrias acima especificadas as que vão adeante enumeradas ; ou, dentre ellas, algumas escolhidas, tendo em vista

a sua importancia no paiz e as facilidades existentes para a collecta das informações.

1. Industrias sujeitas ao imposto de consumo :
   (i) cervejarias ;
   (ii) destillação de bebidas alcoolicas ;
   (iii) fabricação de fumo ;
   (iv) fabricação e refinação de assucar ;
   (v) fabricação de phosphoros.
2. Moagem.
3. Extracção de oleos vegetaes.
4. Fabricação de sabão.
5. Cortumes.
6. Fabricação de calçados.
7. Refinação de petroleo.
8. Fabricação de adubos artificiaes.
9. » » pastas de madeira.
10. » » papeis e papelão.
11. Vidrarias.
12. Fabricação de cimento.
13. Fabricação de tijolos e telhas.

(*f*) Seria desejavel fosse mensalmente organizada a estatistica das quantidades produzidas, ou, na falta de dados sufficientes sobre essas quantidades, fossem determinados os indices de suas variações. Limitando-se as informações apenas aos indices que registram indirectamente as variações mensaes, será preciso organizar, pelo menos uma vez por anno, a estatistica das quantidades.

(*g*) Conviria animar as organizações autonomas publicas ou particulares, as instituições scientificas e as organizações ou associações industriaes no sentido de levantarem estatisticas administrativas que preencham as condições acima enumeradas, independentemente das estatisticas realizadas pelos governos.

(*h*) E' essencial sejam tomadas medidas que assegurem, ás pessoas a que são pedidos os elementos da estatistica, a certeza de que será guardado sigillo sobre os detalhes fornecidos.

(f) Os quadros publicados em relação a cada industria devem definir com precisão a natureza dessa industria (principaes objectos produzidos e processos postos em pratica), indicar se a industria acha-se integralmente comprehendida na estatistica e, no caso negativo, qual a fracção do conjuncto da mesma industria nella incluida. Os resultados obtidos no recenseamento da producção podem ser utilizados para este effeito. Quando o plano das estatisticas

differir do plano do recenseamento, as divergencias de algarismos decorrentes dessas differenças devem ser explicadas.

11. — Stocks de cereaes.

O Instituto Internacional de Estatistica, embora inteirado das grandes difficuldades que se oppôem ao estabelecimento de uma estatistica completa e regular dos *stocks* de cereaes, e apreciando os esforços realizados por alguns governos e por algumas instituições particulares, reconhece a necessidade de aperfeiçoar e de ampliar as estatisticas existentes.

E' especialmente de parecer :

1. Que os *stocks*, referentes aos algarismos publicados, sejam sempre claramente definidos, relativamente a cada especie de cereal :

(*a*) quanto ao logar onde se acham esses *stocks*, isto é, nas fazendas, nos elevadores, em viagem, nos moinhos, e assim por deante ;

(*b*) quanto á data a que se referem os algarismos ;

(*c*) quanto ao estado desses *stocks*, indicando se trata-se de grãos ou de farinha convertida em grãos pela applicação de um coefficiente apropriado.

2. Que se proceda uma apuração, duas ou tres vezes por anno, em 1 de Janeiro, 1 de Agosto e, se possivel, 1 de Março :

(*a*) dos *stocks* existentes em estabelecimentos agricolas, distinguindo-se as quantidades destinadas ás culturas e, tambem, sempre que fôr possivel, as que se destinam ao consumo alimentar no estabelecimento, á nutrição de animaes ou á venda ;

(*b*) dos *stocks* nos moinhos ;

(*c*) dos *stocks* nos elevadores e outros entrepostos ;

(*d*) dos *stocks* em curso de transporte.

3. Que, na falta de apurações directas, ou para completal-as, recorra-se, nas datas acima indicadas, a uma apuração indirecta, tendo por base :

(*a*) o ultimo *stock* anteriormente verificado ;

(*b*) as quantidades produzidas e consumidas no intervallo ;

(*c*) as quantidades importadas e exportadas no intervallo.

Essa apuração poderá ser util em certos casos, não obstante as lacunas ou a imperfeição das estatisticas de consumo.

4. Que, nos balanços mundiaes, tendo por fim pôr em confronto as disponibilidades e as necessidades dos varios paizes, tenha-se o cuidado de explicar :

(*a*) se todas as necessidades visadas são normaes ou se representam um minimo ;

(*b*) qual o periodo a que se extendem as necessidades e a que devem attender as disponibilidades.

Esses ultimos esclarecimentos devem ser dados em separado para cada paiz, se o periodo não fôr o mesmo para todos os paizes:

5. E' desejavel que uma instituição central, tal como o *Instituto Internacional de Agricultura*, estabeleça uma curva média segundo as estações :

(*a*) da producção mundial bruta ;

(*b*) da quantidade destinada ás semeaduras ;

(*c*) e, por differença, da producção mundial liquida de cada um dos principaes cereaes e, sobretudo, do trigo.

A mesma instituição poderia traduzir graphicamente as variações annuaes da curva normal, de maneira a chegar ás curvas annuaes segundo as estações.

III. — Stocks de assucar.

O Instituto Internacional de Estatistica julga opportunas as medidas seguintes, nos paizes onde as diversas especies de assucar, quer nacionaes quer estrangeiras, estejam submettidas á verificação fiscal:

1. (*a*) Devem ser feitas e publicadas, desde que forem organizadas, as estatisticas officiaes dos *stocks* de assucar, em relação aos quaes não tiverem sido ainda pagos os direitos aduaneiros ou os impostos de consumo. Como "assucar", devem ser considerados o assucar bruto, proveniente das turbinas, e os assucares refinados dahi derivados , não devendo ser comprehendidos os melaços, as glucoses e os productos assucarados.

(*b*) Conviria proceder ao inventario annual de todos os *stocks* existentes nos entrepostos, inclusive fabricas, etc.

(*c*) Tendo em vista a organização de estatisticas periodicas dos *stocks*, mensaes ou outras, conviria utilizar, conjunctamente com os resultados do inventario annual, os registros mantidos pelos funccionarios do fisco encarregados dos entrepostos aduaneiros e dos demais entrepostos fiscalizados (fabricas, etc.), registros que indicam as quantidades das entradas e sahidas de assucar, no que

concerne aos entrepostos, assim como as quantidades de assucar bruto, produzido nas fabricas sujeitas á fiscalização.

2. Em principio, é preferivel que as quantidades em transito não sejam eliminadas do registro dos *stocks* do entreposto ou da fabrica, etc., de onde tiverem sido expedidas, senão quando fôr recebido o aviso de sua chegada ao destino (ou de sua perda durante o transporte).

3. E' para desejar que as administrações dos diversos paizes publiquem algarismos referentes aos seus *stocks* de assucar, calculando-os como refinados ; em todo caso, porém, devem indicar qual a porcentagem que adoptaram para a conversão de cada qualidade distincta em assucar refinado ou em assucar bruto.

4. As estatisticas dos *stocks* de assucar, assim levantadas, deverão reportar-se ao ultimo dia de cada mez e serem publicadas no decurso do mez seguinte.

5. As estatisticas elaboradas devem apparecer em uma das publicações mensaes e officiaes dos governos.

IV — Os salarios apreciados como elemento do custo da producção.

O Instituto Internacional de Estatistica, reconhecendo :

1. Que é importante medir o custo do trabalho e suas variações para o confronto desses elementos :

(*a*) com a quantidade de bens produzidos ;

(*b*) com o custo de producção ;

2. Que é vantajoso estabelecer definições claras e adoptar um methodo uniforme nesse estudo.

3. Que o problema apresenta, além disso, grandes difficuldades :

(*a*) no ponto de vista theorico, para definição dos elementos a apreciar ;

(*b*) no ponto de vista pratico, para obter a communicação dos dados que correspondem a cada um delles.

E, inspirando-se no relatorio da Commissão, constituida na Sessão de Roma, para proceder a um estudo preliminar do assumpto, é de parecer :

Que ha conveniencia em encarregar a Commissão, já constituida após as modificações reconhecidas uteis na sua composição, de proseguir no estudo cujos principios e cujas condições geraes foram expostas naquelle relatorio, analysando, sob este ponto de vista, o

conteúdo das publicações sobre a materia e solicitando estudos especiaes aos membros melhor indicados para essa pesquisa, de modo que resaltem as conclusões, quer quanto ao methodo quer quanto ao facto, que possam decorrer desse exame mais aprofundado, o que deve constituir objecto de um relatorio destinado ao exame da proxima Sessão.

V. — Transportes no interior.

O Instituto Internacional de Estatistica, tendo tomado conhecimento do relatorio preliminar relativo aos "transportes no interior de cada paiz" :

Julga que ha conveniencia em pedir á Commissão que prosiga nos seus trabalhos e, particularmente, examine os meios que poderiam ser adoptados para reunir os elementos dessas estatisticas e delles deduzir resultados geraes, sem despesas excessivas, procedendo por via de ensaios para as verificações dos factos cujo desenvolvimento completo seria impossivel ou muito dispendioso, e simplificando, tanto quanto possivel, os methodos applicados na analyse dos factos verificados.

VI — Organização internacional da estatistica do turismo (1).

O Instituto Internacional de Estatistica :

Considerando que interessa a cada Estado conhecer, não só o numero de visitantes estrangeiros que vêm ter ao seu territorio (movimento activo dos estrangeiros), como tambem a proporção na qual seus proprios habitantes participam do movimento dos estrangeiros em outros paizes (movimento passivo dos estrangeiros); tendo em vista ainda que este ultimo algarismo não poderá ser conhecido por um Estado sem que os outros apurem e publiquem o numero de estrangeiros de cada nacionalidade que os visitam;

considerando, por outro lado, que os deslocamentos periodicos e segundo as estações de trabalhadores vindos de um paiz estrangeiro para encontrar, no paiz de destino, uma occupação temporaria, pertencem ao dominio da estatistica da immigração temporaria e não á dos deslocamentos momentaneos ; que, assim, não ha razão para incluir essa categoria de estrangeiros nas apurações a que se reportam as recommendações adeante consignadas ; que, por outro lado, os viajantes commerciaes difficilmente podem ser distinguidos dos "turistas" e devem ser incluidos na estatistica de que ora se trata, embora contados á parte, onde fôr isso possivel :

é de parecer que convem pedir a todos os Estados, onde tenha certa importancia o movimento de estrangeiros vindos com um

(1) Seria talvez preferivel adoptar o termo *ambulismo* ou *ludoambulismo*, de conformidade com o neologismo *ludambulo* ("touriste"), creado por Castro Lopes.

fim qualquer que não seja o de occupar um emprego, organizem uma estatistica annual e regular desse movimento nas condições seguintes:

1. Para elaborar esse trabalho, cada Estado poderá utilizar os processos já existentes, que lhe permittam obter os resultados desejados com o minimo de sacrificios de sua parte.

2. A estatistica poderá, segundo os casos, ser feita de uma maneira mais ou menos completa nas condições seguintes :

(*a*) os Estados com um movimento de estrangeiros muito intenso, devem ter interesse em pesquisar, ao mesmo tempo que o numero, a duração da permanencia dos estrangeiros ;

(*b*) nos demais Estados, bastariam simplesmente os dados sobre o numero de viajantes, algarismo completado, se houver conveniencia, pelo numero das localidades onde permaneceram.

3. A unica condição essencial é que cada Estado publique, em relação a todo o seu territorio, os resultados do movimento dos estrangeiros visitantes, classificados segundo os paizes de domicilio permanente. Essa classificação deverá abranger todos os Estados, salvo aquelles nos quaes é muito fraco o numero de visitantes estrangeiros. Estes deverão, comtudo, ser enumerados na publicação. Os resultados globaes, concernentes aos nacionaes dos paizes cuja presença tiver sido verificada em outros Estados, serão fornecidos mediante solicitação.

ESTATISTICAS SOCIAES

I. — Estatistica intellectual.

O Instituto Internacional de Estatistica :

Depois de ter ouvido e discutido o relatorio apresentado pela 3ª Secção sobre a estatistica intellectual ;

considerando que cada paiz tem interesse em possuir dados numericos sobre o estado de sua vida intellectual e das instituições que concorrem para formar, elevar ou ornar os espiritos ;

considerando que, em varios paizes, já existem publicados resultados minuciosos e que importa ainda conseguir elementos que sejam sufficientemente comparaveis, em todos os paizes :

approva o relatorio e os quadros que foram apresentados á Secção pelo Sr. Lucien March, em nome da Commissão Mista de Estatistica Intellectual e

emitte o voto :

1. Convem levantar e publicar, nos differentes paizes, estatisticas que contenham, pelo menos, as informações reclamadas no relatorio.

2. Essas informações devem ser grupadas em quadros, cujos planos sejam conformes aos quadros annexos e se refiram primeiramente ao periodo 1926-1930, ou a uma época proxima á data do ultimo recenseamento.

3. Um primeiro ensaio de confronto dos algarismos já publicados deve ser organizado de collaboração com o Instituto Internacional de Estatistica, de modo a comparar igualmente as definições, legislações, normas administrativas e a facilitar, nas melhores condições possiveis e com a maxima rapidez, os confrontos internacionaes que permittirem as estatisticas colligidas nos differentes paizes, o mais tardar, até 1930.

II. — Salarios reaes.

O Instituto Internacional de Estatistica, lembrando os seus anteriores pareceres sobre as estatisticas dos salarios, dos preços e do custo da vida, recommenda a observação dos principios adeante

indicados, nas comparações internacionaes, relativas aos salarios encarados sob o ponto de vista da remuneração dos operarios.

A. — Observações geraes

1. E' indispensavel publicar, com os resultados dos calculos concernentes aos salarios reaes, os dados elementares sobre os salarios nominaes, os preços e os orçamentos-modelos utilizados, assim como indicações sufficientes sobre os methodos seguidos, de modo a permittir uma apreciação conveniente desses resultados e das reservas que comporta a sua comparação.

Em geral, o cotejo das taxas de variação dos salarios reaes, nas profissões semelhantes em cada paiz e num mesmo intervallo de tempo, apresenta menos elementos de incerteza do que a comparação do nivel dos salarios reaes, em dado momento, nos differentes paizes.

Este ultimo confronto póde justificar-se plenamente, em relação a certas pesquisas.

B. — Salarios reaes considerados como indice do poder acquisitivo conferido aos operarios

2. Em principio, devem os salarios nominaes utilizados corresponder á mesma unidade de trabalho, levadas em conta a duração, a intensidade e a productividade desse trabalho.

3. Quando se trata de profissões analogas, ou de grupos de profissões semelhantes, é, geralmente, possivel tomar para unidade de trabalho a que é fornecida na unidade de tempo.

Quando as estatisticas assignalam os salarios semanaes ou diarios, é recommendavel indicar tambem o numero de horas de trabalho por semana, ou por dia, de maneira a tornar possivel o calculo do salario por hora.

4. O salario a considerar não é o que corresponde á tarifa basica, se houver, mas o salario total ; deverá comprehender, tanto quanto possivel, todos os accessorios do salario, abonos, contribuições para os seguros sociaes a cargo do patrão ou do operario, indemnizações diversas, devendo ser as vantagens em especie avaliadas em dinheiro.

5. Quando não houver dados sobre o salario total, poder-se-á, em rigor, utilizar as informações conhecidas sobre os salarios normaes ou correntes, sobre as taxas ou tarifas de salarios ; só po-

derão, porém, ser incluidos na mesma estatistica os salarios que tiverem sido calculados mediante bases comparaveis.

6. O orçamento-typo, tomado para base dos calculos relativos ao custo da vida, deve comprehender, em principio, o conjuncto das despesas necessarias para satisfazer ás necessidades essenciaes de uma familia operaria, de modo a permittir a avaliação do poder acquisitivo do salario nominal, no que diz respeito ao conjuncto de haveres e serviços que correspondam ao genero de vida habitual da familia.

7. Quando só fôr possivel levar em conta uma parte dessas despesas, é mistér indicar claramente as reservas que comporta a solução parcial do problema.

8. A comparação dos salarios reaes só poderá ser plenamente satisfactoria se o genero de vida de todos os operarios considerados não se afastar sensivelmente, durante toda a observação, do genero de vida que corresponde ao orçamento-typo invariavel, tomado para base do calculo.

Comtudo, o confronto será ainda satisfactorio se o calculo repetido com orçamentos typos, adaptados respectivamente aos generos de vida dos diversos grupos comparados, dér resultados proximos ; a média, de preferencia a média geometrica, póde então ser considerada como uma bôa approximação do resultado que se quer obter.

9. Quando o confronto se refere a operarios cujas condições normaes de existencia differem sensivelmente, em consequencia do estado economico geral, das influencias de raça ou de clima, etc., ou se modificam notavelmente no correr da observação, os resultados podem apenas ser consignados como uma primeira *indicação approximada* do padrão relativo dos salarios, quer no curso do tempo, quer de um a outro paiz. Nesse caso, torna-se particularmente necessario completar os resultados estatisticos com indicações sobre os dados, os methodos, as reservas a fazer e as circumstancias particulares que permittam melhor apreciação sobre o restricto alcance dos resultados numericos.

C. — Salarios reaes considerados como indices do padrão de vida dos trabalhadores

10. Nos confrontos internacionaes dos salarios reaes, considerados como indices do padrão de vida dos trabalhadores, é indispensavel tomar por base o ganho effectivo.

11. Quando isso é possivel, a comparação dos padrões de vida deve ser completada com um segundo confronto, accrescentando-se aos ganhos effectivos do operario os que podem eventualmente receber os membros de sua familia, de maneira a dar, para base do calculo, o ganho total das pessoas da familia, inclusive todos os lucros accessorios.

12. E' preferivel comparar os salarios reaes, nos varios paizes, separadamente, por grupos de profissões bem definidas : agricultura, minas, construcção, mecanica, etc.

Se a comparação incidir sobre grupos complexos de profissões, é desejavel levar em conta, no calculo dos salarios médios, a importancia relativa dos salarios effectivos de cada profissão.

13. Em virtude da complexidade dos elementos que caracterizam o genero de vida de uma familia, torna-se impossivel reduzir a comparação dos padrões de vida dos trabalhadores á simples approximação de dois numeros, ainda mesmo que o calculo não comporte importantes reservas.

O methodo estatistico poderá ser utilmente completado, nesse particular, pelo methodo descriptivo, — monographias que permittam fornecer os detalhes necessarios para uma apreciação razoavel do padrão de vida dos trabalhadores, levando em conta seus habitos e costumes, as condições economicas, profissionaes, climaticas e raciaes.

14. O Instituto Internacional de Estatistica emitte o voto de ser continuado pela Commissão o estudo dos problemas concernentes aos salarios reaes.

III. — Ensino da estatistica nas escolas de altos estudos

O Instituto Internacionl de Estatistica :

Tomando em apreço o relatorio apresentado pelo Sr. WURZBURGER e os votos expressos nesse documento ; e

considerando que o ensino da estatistica não obteve no ensino superior de todos os paizes o logar que lhe compete, dada a sua importancia para a sciencia e para a vida social ;

considerando que a estatistica é, em alguns paizes, uma materia de ensino que não constitue assumpto de exame ;

considerando que o ensino da estatistica está confiado algumas vezes a pessoas que não estão em condições de se consagrar sufficientemente a essa tarefa, por terem a actividade absorvida por outros mistéres :

emitte o voto de serem o ensino e os exames em materia de estatistica, nas universidades e outras escolas de altos estudos,

exclusivamente confiados a pessoas de preparo scientifico, especialistas nas estatisticas theorica e applicada ;

chama a attenção dos Estados para a instituição na França e na Italia de diplomas especiaes, destinados a habilitar os candidatos ás funcções superiores nas repartições ou serviços de estatistica;

emitte, emfim, o voto de proseguirem os estudos e ser apresentado, na proxima Sessão, um novo relatorio pelo Sr. WURZBURGER.

INDICE

INDICE

ANNEXO

Votos e pareceres do Instituto Internacional de Estatistica na XVII Sessão

(Cairo - 1927 - 1928)

Estatisticas Demographicas

Estatisticas Economicas

Estatisticas Sociaes